**RONIWALTER JATOBÁ: FICÇÃO, RAZÃO ANTAGÔNICA PERIFÉRICA E A PROMESSA NACIONAL-DESENVOLVIMENTISTA NÃO CUMPRIDA**

Rafael Lucas Santos da Silva [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

Esta comunicação foi desenvolvida à guisa de apresentação do Projeto “Ficção, Trabalho e História na Literatura de Roniwalter Jatobá: uma análise materialista lacaniana da poética do trauma pela promessa nacional-desenvolvimentista não cumprida”, aprovado no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual do Paraná, em outubro de 2024 para receber financiamento CAPES/PIPD. Assim, a comunicação discute a importância de promover um resgate sobre a produção literária de Roniwalter Jatobá, propondo uma análise de sua obra sob um ponto de vista um pouco menos explorado: a relação entre forma literária e processo social, estudada no quadro da modernização conservadora brasileira. A “razão antagônica”, em Adorno (2009), recusa a unidade e evidencia contradições irreconciliáveis. Na obra de Jatobá, manifesta-se na fratura entre literatura e história, expondo o desencontro entre modernização e integração social. Para este fim, a abordagem de Schwarz (1999) sobre o fim do nacional-desenvolvimentismo possibilita trazer à tona uma perspectiva dialética sobre as consequências sociais, econômicas e culturais desse processo histórico. De acordo com Schwarz (1999), o “nacionalismo desenvolvimentista” surgiu como uma tentativa de superação da condição colonial e da dependência econômica, promovendo a industrialização como caminho para a modernização e a integração social, preocupada com o “destino dos oprimidos e excluídos” a fim de trazê-los “ao universo da cidadania, do trabalho assalariado e da atividade econômica moderna” (Schwarz, 1999, p. 156). Tendo em vista ser uma pesquisa em andamento, será feita uma discussão preliminar focalizando a primeira obra publicada, em 1976, por Jatobá, intitulada *Sabor de química*. Neste sentido, esta comunicação insere-se em uma pesquisa mais ampla a respeito, se configurando como um estudo bibliográfico de cunho interpretativo. Em muitas narrativas a desilusão com as promessas de integração social surge a partir da experiência de personagens com a imigração mal-sucedida do nordeste para o sudeste do país.  Apresentam-se como pontos de partida dessa análise a relevância inédita que personagens trabalhadores ganharam no sistema literário brasileiro com a produção literária de Jatobá. As trajetórias de protagonistas trabalhadores encarnam diferentes impasses a respeito da possibilidade de emancipação das camadas pobres da sociedade brasileira. A hipótese que direciona o estudo é a de que a figuração de personagens trabalhadores e suas experiências cotidianas de relações de trabalho formalizam esteticamente uma frustração em relação à promessa nacional-desenvolvimentista de uma integração social pelo mercado de trabalho. Para esta comunicação, além de Adorno (2009) e Schwarz (1999) também temos como aportes teóricos Cardoso (2019), Dalcastagnè (2021), Fontes (2008) e Rancière (2017).

**Palavras chave:** Roniwalter Jatobá. Crítica cultural materialista. Literatura e processo social. Relações de trabalho. Cultura e colapso da modernização.

1. Realiza estágio de pós-doutorado (2025-2027) junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PLE/UEM), com financiamento CAPES/PIPD. Doutor em Letras (2024), na área de Estudos Literários, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Também publicou artigos e capítulos de livros, com destaque para “Figurações do trabalho em Filmes de Plástico” (2024) e “Violência sistêmico-simbólica e precarização do trabalho em Passageiro do fim do Dia, de Rubens Figueiredo” (2020). [↑](#footnote-ref-1)